

Centro de Estudos da Universidade de Coimbra cria túnel térmico para investigar propagação de grandes incêndios

29 de Julho, 2022

O Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais (CEIF) da Universidade de Coimbra (UC) vai construir um túnel térmico, com o apoio da REN, destinado a investigar a propagação de grandes incêndios.

“Este túnel, inovador a nível internacional, tem como características a capacidade de gerar um escoamento do tipo de camada limite atmosférica, com gradientes verticais de temperatura e de velocidade, que permitirão estudar e caracterizar a interação entre o fogo e a atmosfera em condições muito diversas, mas que se podem encontrar em alguns grandes incêndios, e contribuir assim para uma melhor compreensão do seu desenvolvimento”, explica Domingos Xavier Viegas, coordenador do CEIF e professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), citado num comunicado.

O apoio da REN na compra do equipamento representa “mais um passo para a compreensão e prevenção dos grandes incêndios que assolam o país anualmente, ainda para mais num período de seca como o que estamos a atravessar. Sendo a REN responsável pela gestão e limpeza de milhares de hectares, é do interesse da empresa contribuir para a investigação e prevenção das florestas nacionais, aumentando a sua resiliência e permitindo um combate mais eficiente dos incêndios”, refere João Faria Conceição, administrador executivo da REN.

Domingos Xavier Viegas reitera o importante apoio do donativo da REN para a aquisição do túnel, que deverá entrar em funcionamento dentro de alguns meses, explicando que, nos anos mais recentes, o CEIF tem dado especial atenção ao estudo do comportamento extremo dos incêndios florestais: “É reconhecido que a estrutura vertical da atmosfera, que define o seu grau de estabilidade ou instabilidade térmica, deverá condicionar esta interação entre o fogo e o meio ambiente, mas não se conhece ainda bem o modo como o faz”.

Desta forma, pretende-se “compreender melhor como atuam estes processos, se favorecendo ou inibindo, as correntes ascensionais, que poderão por sua vez potenciar o desenvolvimento mais ou menos rápido de um incêndio”, afirma.

No âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, nomeadamente o pilar da proteção ambiental, a REN tem vindo a apoiar a atividade de investigação que o CEIF tem desenvolvido no estudo do comportamento dos incêndios florestais e da melhoria da segurança pessoal.